

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: REFLEXÕES INICIAIS SOBRE O TEMA

EPISTEMOLOGICAL FOUNDATIONS OF GUIDES OF DISTANCE EDUCATION IN BRAZIL: INITIAL REFLECTIONS ON THE THEME

- **Vanessa Teixeira da Silva Rodrigues** (Professora da Educação Básica – larapdias@outlook.com)

Resumo:

A presente pesquisa buscou realizar algumas reflexões iniciais acerca dos fundamentos epistemológicos norteadores da Educação a Distância no contexto das mídias digitais. Os resultados da Educação a Distância no Brasil se evidenciam promissores e revelam que a EAD tem sido uma importante ferramenta de inclusão social, que nos convida, a refleti-la como um campo próprio dentro da Educação, bem como, investigar de que modo ela se apresenta, em termos práticos, teóricos e epistemológicos dentro do ambiente educacional. O processo de formação histórico e ideológico que culminou nos resultados positivos da Educação à Distância nos dias atuais, tais como, sua expansão e maior popularidade entre o público estudantil, também é um dos alvos desta abordagem. Nesta primeira fase da pesquisa, portanto, serão investigadas as contribuições teóricas que permitiram a expansão deste campo de Ensino no Brasil, e dentro dos limites cabíveis desta abordagem, discutiremos, ainda, em um segundo momento, as práticas e os contextos que envolvem a Educação a Distância no Brasil, considerando que estamos vivenciando a era do meio técnico-científico-informacional, tal como definiu Milton Santos, um importante pesquisador do campo geográfico brasileiro, mas cujas contribuições se expandem para além dos limites de sua linha de pesquisa. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, uma vez que, a teoria é a base para o desenvolvimento de uma prática autônoma e consciente.

Palavras-chave: Mídias Digitais; Meio técnico-científico-informacional; Epistemologia.

Abstract:

The present research sought to make some initial reflections about the epistemological foundations guiding Distance Education in the context of the new digital media. The results of Distance Education in Brazil are promising and show that DE has been an important tool for social inclusion, which invites us to reflect it as a field within Education, as well as to investigate how it presents, in practical terms, theoretical and epistemological within the educational environment. The process of historical and ideological formation that culminated in the positive results of Distance Education today is also one of the targets of this approach. In this first phase of the research, therefore, we will investigate the theoretical contributions that allowed the expansion of this field of Education in Brazil, and within the limits of this approach, we will also discuss, in a second moment, the practices and contexts that involve Education Distance Learning in Brazil, considering that we are experiencing the era of the technical-scientific-informational environment, as defined by Milton Santos, an important researcher in the Brazilian geographic field, whose contributions extend beyond the limits of his research

line. For this, a bibliographical research was carried out, since, the theory is the basis for the development of an autonomous and conscious practice.

Keywords: *Digital Media; Technical-scientific-informational medium; Epistemology.*

1. O processo de formação histórico e ideológico que culminou no desenvolvimento da Educação a Distância no Brasil: algumas contribuições teóricas

No que se refere ao processo de formação histórico e ideológico que contribui para o desenvolvimento, bem como, para a expansão da Educação a Distância, uma série de modelos teóricos emergiram no contexto da educação nacional nas últimas décadas, no intuito de orientar políticas e práticas contemporâneas que fortalecessem o ensino a distância, garantindo, a partir disso, a inclusão social e a capacitação profissional de inúmeras pessoas, dentre as quais, muitas não tiveram acesso à Educação Básica na idade adequada.

Modelo Industrial de Educação a Distância de Peters, tem como referências o Fordismo e a produção e distribuição massiva: pacotes auto instrucionais. A Conversação Didática Guiada de Holmberg, por sua vez, desenvolve-se em torno das seguintes perspectivas: Motivação, empatia: comunicação interpessoal simulada; Linguagem textual dialógica; Autonomia como liberdade na forma de uso dos materiais. A Teoria da autonomia da independência intelectual de Wedemeyer, mantém o foco no indivíduo, no estudo independente: auto-regulado, auto-direcionado, flexível/tempo, na mistura de meios e métodos: adaptação às diferenças individuais, entre outros ((ZAWACKI-RICHTERS; ANDERSON, 2015).

No Brasil, tal como prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/1996, é direito de todos terem acesso a todos os níveis de ensino em qualquer idade e respeitando as limitações de cada um, para tanto, o artigo V, da referida legislação prevê o “acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria” (BRASIL, 1996).

Nessa continuidade, o Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, institui em seu Art. 1º que: “a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação [...]” e “com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos” (BRASIL, 2005). Entretanto, a garantia legal do acesso à educação, apontada anteriormente, não garante a formação crítica do sujeito e o processo de ensino-aprendizagem deve retirar o sujeito da realidade, a qual ele está habituado e o colocar na posição de cidadão crítico-pensante, capaz de administrar os meios tecnológicos para sua capacitação pessoal, intelectual e até mesmo, profissional.

Na sociedade em rede devemos repensar a noção de aprendizagem como uma propriedade que emerge da participação legítima das pessoas em comunidades de práticas. Esta visão olha a mente, a cultura, a história e o mundo social como processos inter-

relacionados que constituem uns aos outros. Compreender os contextos socioculturais da aprendizagem é um importante desafio para a pesquisas futuras (Lave, 2011).

Desse modo, com base no que foi dito, o desenvolvimento das mídias digitais intensificou, sobremaneira, o acesso ao conhecimento, proporcionando abordagens mais dinâmicas. O investimento na Educação a Distância de qualidade, fez o Brasil sair, nos últimos 20 anos, de uma situação de retrocesso, uma vez que, seu sistema educacional esteve limitado, sobretudo, nas primeiras décadas de formação do Brasil, enquanto Estado-Nação, há um grupo seletivo da sociedade brasileira, extremamente elitizada e segregacionista. A modalidade de Educação a Distância, portanto, ampliou o acesso aos níveis básicos da educação, tal como aponta a Portaria MEC nº 4.059/2004. Contudo, essa condição por si só, não garante a qualidade do ensino em que foi investida.

O fato é que, após a Revolução de 1930, a educação adquiriu um novo status social, tornando-se uma questão nacional na medida em que ocorreram reformas no ensino, o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932), a criação da USP (1934) e a Constituição de 1934 que fixou, pela primeira vez, diretrizes gerais para a educação nacional.

Importa ressaltar também a importância da fundação da Associação Brasileira de Ensino a Distância (ABED), que é uma sociedade científica, sem fins lucrativos, voltada para o desenvolvimento da educação aberta, flexível e a distância, fundada em 21 de junho de 1995 por um grupo de educadores interessados em educação a distância e em novas tecnologias de aprendizagem. Também em 1995 foi criado o Centro Nacional de Educação a Distância. Ainda assim, as instituições brasileiras, tanto as instituições privadas, quanto as instituições públicas, lutam ainda por melhores condições de infraestruturas e regulamentação.

2. Práticas e contextos que envolvem a Educação a Distância

Tendo em vista que a aprendizagem, dentro da perspectiva social, remete à interação, troca de experiências e diálogo entre os indivíduos, muitos questionam a eficácia da EAD, todavia, os mais conhecidos programas de educação a distância (EAD) mundiais, se caracterizam pelo intenso envolvimento que todos têm com a pesquisa, ou seja, envolvem estudos sistemáticos das necessidades educacionais da sociedade, prioridades que poderiam ser atendidas por esses programas (ZAWACKI-RICHTERS; ANDERSON, 2015, p.16).

Nessa acepção, tomamos como base a perspectiva de Siemens, acerca do conceito de aprendizagem, a autora afirma:

A aprendizagem é um processo que ocorre em ambientes nebulosos com elementos centrais metamorfoseantes — não totalmente sob o controle do indivíduo. A aprendizagem (definida como conhecimento acionável) pode residir fora de nós (em uma organização ou um banco de dados), está centrada em conectar conjuntos especializados de informações, e as conexões que nos permitem aprender mais são mais importantes do que nosso atual estado de conhecimento (SIEMENS, 2005, p.32).

Assim sendo, Siemens também corrobora que:

O conhecimento pessoal abrange uma rede, que se alimenta de organizações e instituições que, por sua vez, retornam à rede e continuam a oferecer aprendizagem aos indivíduos. Esse ciclo de desenvolvimento do conhecimento (de pessoal a rede e organização) permite que os aprendizes se mantenham atualizados em seus campos através das conexões que formam (SIEMENS, 2005, p.35).

Já há pesquisadores debruçados sobre esta tendência. De todo modo, as pesquisas na emergente área de educação a distância têm se desenvolvido, ainda, de forma aleatória, consistindo principalmente de um conjunto de contribuições feitas por pesquisadores trabalhando em diferentes tópicos, em geral isolados uns dos outros, todavia, explorando a formação dos professores, inserindo-os no contexto das novas ferramentas tecnológicas, com foco no processo de ensino-aprendizagem, seria possível diminuir as disparidades entre os fundamentos epistemológicos da EAD, em relação as demais modalidades de ensino.

Para Salmon a chave desse avanço teórico e prático, deveria se dar da seguinte forma:

Entrosamento: eles aproximam as contribuições dos participantes, por exemplo, coletando afirmações e relacionando-as a conceitos e teorias do curso. Deflagram o desenvolvimento de ideias através de discussões e colaborações. Apresentam de tempo em tempo sínteses, conectam diferentes e amplas perspectivas e fornecem novos tópicos quando as discussões fogem do assunto de interesse. Estimulam raciocínios mais arejados, introduzem novos temas e sugerem abordagens alternativas. Ao realizar todo esse trabalho, suas técnicas de compartilhamento de práticas e de facilitação do processo tornam-se cruciais (SALMON, 2000, p. 33).

Nesse sentido, a ideia é de que a aprendizagem, por se caracterizar como um fenômeno social, não deve descartar a experiência da vida cotidiana, sendo assim, o ensino a distância também não deve desconsiderar essa perspectiva, ainda que a mesma seja mediatizada por meio dos recursos digitais e tecnológicos, é relevante o poder das tecnologias como forma de mediar o processo de ensino-aprendizagem. Além desse, vários outros desafios se apresentam no campo da Educação a Distância, ainda que não se trate de um tema de pesquisa recente, e não seja escassa a bibliografia referente a certas questões. De todo modo, os avanços dos últimos anos foram promissores e indicam que novas pesquisas científicas neste âmbito tendem a contribuir com o aprimoramento do ensino a distância no Brasil.

2. Considerações Finais

Como o campo de pesquisa acerca da EAD é muito abrangente, obviamente a discussão não se encerra nestes autores citados. O que se propôs realizar foi uma breve introdução acerca da temática, estando conscientes, no entanto, de que a pesquisa exige uma abordagem mais ampla, que será desenvolvida em ocasiões posteriores, sendo está apenas parte integrante de um projeto de maiores ambições que busca identificar as temáticas de investigação da EAD e discutir as principais teorias e constructos que fundamentam o desenvolvimento, a prática e a pesquisa em EAD.

As novas tecnologias eletrônicas fizeram nascer novos polos de educação a distância por todo o país, fortalecendo essa modalidade de ensino, sobretudo, onde existe pouco investimento do setor público na educação, principalmente, no que se refere as instituições de nível superior.

Desde modo, a perspectiva que se tem em relação ao ensino a distância no Brasil é de um futuro promissor, tendo em vista que o público alvo tem demonstrado cada vez mais interesse em aderir a essa nova oportunidade de formação intelectual proporcionada pelas mídias digitais da Nova Era Contemporânea. Ainda assim, a inserção do Brasil neste meio técnico-científico-informacional, constituído nas últimas décadas e que possibilitou esse acesso as mídias digitais no campo educacional, encontra certas limitações, objeto, por sua vez, de uma outra discussão.

Por ora, importa ressaltar que o Brasil, devido sua extensão territorial, muitas vezes deixa a desejar no campo educacional, no que se refere a ampliação do seu sistema de ensino, de forma que atenda a todos os brasileiros, de fato, e na qualidade necessária para uma boa formação cidadã, pedagógica e humana dos educandos.

Referências bibliográficas

BRASIL, Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.

SALMON, G. **A chave para a aprendizagem on-line ativa**. London: Kogan Page, 2002.

SIEMENS, G. **Uma teoria da aprendizagem para a era digital**. Retrieved, 2005.

ZAWACKI-RICHTERS, O; ANDERSON, T. **Educação a distância online: construindo uma agenda de pesquisa**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2015.